

MONITORIA DE ENFERMAGEM PARA A UNIDADE DO CUIDADO V: EXPECTATIVAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

BRUNA ALVES DOS SANTOS¹; JESSICA CARDOSO VAZ²; VIVIANE MARTEN MILBRATH³; MICHELE CRISTIENE NACHTIGALL BARBOZA⁴; SILVIA REGINA LOPES GUIMARÃES⁵; ROSANI MANFRIN MUNIZ⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – brunabads@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jessica.cardosovaz@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – vivianemarten@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - michelenachtigall@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – silvialrg@yahoo.com.br

⁶Universidade Federal de Pelotas - romaniz@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

Ao iniciar uma nova etapa em uma situação completamente nova e desconhecida surgem algumas tensões e ansiedades. Esses sentimentos afetam diretamente a aprendizagem de modo prejudicial ao aluno, e no estágio o aluno pode se ver em uma dessas situações (CREMONESE; MARQUES, 2011).

O currículo de Enfermagem tem como princípio reunir disciplinas básicas, das áreas biológica e humana, ao mesmo tempo em que possui uma esfera técnica com foco no ensino dentro da especificidade da área de enfermagem (CARVALHO, 1999).

Em 2009 o curso de enfermagem da UFPel alterou seu currículo, afim de ampliar as vivências acadêmicas, aumentar contato com o campo de atuação, proporcionar espaços de discussão que relacione teoria e prática e capacitar cientificamente os alunos com pesquisas desde do início do curso.

A expansão do currículo foi possível graças à disciplina de unidade do cuidado, que engloba: simulação, caso de papel, síntese, campo prático e seminário, os quais representam subdisciplinas relacionadas diretamente com a prática de enfermagem.

Desta forma o presente estudo teve como objetivo apresentar as expectativas acerca da monitoria na disciplina de unidade do cuidado do curso de enfermagem.

2. METODOLOGIA

Este trabalho configura-se como um relato de experiência que descreve as expectativas em realizar a monitoria da disciplina de Unidade do Cuidado V da Faculdade de Enfermagem, que foi iniciada no final do primeiro semestre letivo de 2015 e terá continuidade com os alunos que estarão cursando o 5º semestre. Esta monitoria é ofertada a alunos que já avançaram na disciplina e que tem capacidade para auxiliar os alunos.

Portanto, este relato envolve ainda a experiência que esta sendo ofertada de conhecimentos e as ansiedades que estão presentes nas responsabilidades de ser monitora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na monitoria o aluno recebe uma bolsa para acompanhar, no período de dois semestres, em um componente curricular específico, o professor e suas atividades de ensino e graduação, auxiliando com a frequência dos alunos, participando de reuniões do consolidado, aulas extras aos alunos com dificuldades, informando sempre o docente sobre o desenvolvimento dos alunos, entre outras atividades.

Partindo dessas informações é possível perceber uma ligação entre docente e aluno, bem como entre o monitor e seu par, momento de interação no qual há troca mútua de experiências profissionais e pessoais. Ainda contribui para construção do profissional de enfermagem bem como do ser humano que participa desse processo.

Segundo Cremonese e Marques (2011), na formação o docente tem um papel de destaque, por ter requisitos fundamentais dentro do grupo, promovendo harmonia nas relações.

Devido ao fato de ser a primeira vez em que me encontro nessa posição, de monitora na graduação de enfermagem, vejo como natural sentir ansiedade e ter algumas expectativas a respeito do que virá. Ao mesmo tempo por ter apoio das professoras orientadoras e de colegas mais experientes me sinto preparada para quais quer adversidades que possam surgir no desempenho de minhas atribuições.

“Quando existe um ambiente favorável ao ensino e uma boa relação interpessoal com o professor, o aluno se sente mais seguro e mais confiante. Notamos que a preocupação de um aluno com relação ao fato de poder cometer algum erro pode ser minimizada com a presença do professor.” (DIAS *et al*, 2014, p.52)

Dentre as possíveis dificuldades que posso encontrar, a mais preocupante no momento é o gerenciamento do tempo, pois devo adequá-lo de maneira que consiga realizar todas as tarefas sem desgaste físico e emocional, para que essa experiência acrescente na minha graduação.

Mas ao mesmo tempo que sinto essas ansiedades e tensões, espero muito dessa oportunidade, pois ela irá me deixar mais perto do que quero profissionalmente, ser docente em um curso de graduação de enfermagem.

4. CONCLUSÕES

Apesar de toda a ansiedade sinto-me preparada, pois a sensação de insegurança se ameniza devido à presença das professoras que estão envolvidas nessa experiência. O suporte social e acadêmico que o grupo demonstrou em pouco tempo foi extremamente expressivo, e fez com que me sentisse acolhida logo no início do processo. Essa é uma das certezas que tenho, será um bom ambiente para crescer e poderei obter muito conhecimento tanto das professoras, como dos alunos, pois entendo que ser monitor é um momento de aprendizado e de compartilhar experiências.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, M.D.B. et al. **Expectativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em hospital.** Rev.Esc.Enf.USP, v.33, n.2. p. 200-6, junho 1999.

CREMONESE, T.S; MARQUES, I.R. **Significados das primeiras experiências do estudante de enfermagem nos estágios clínicos.** Revista de Enfermagem UNISA 2011; 12(2): 94-9.

DIAS, Emerson Piantino et al. **Expectativas de alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em instituições de saúde.** *Rev. psicopedag.* 2014, vol.31, n.94, pp. 44-55.